

TEATRO: PENSE BEM!



O fazendeiro Marcos resolveu cortar árvores da sua fazenda. Quando parou em frente da quarta árvore, ele ouviu:

- Por favor, não me corte!

- O que é isso? Árvore falante? Nunca vi e nem ouvi falar. Que coisa mais chata! Era só o que me faltava!

- Eu faço muita falta para o mundo. Eu sou muito útil.

- Concordo, tanto que eu vou te cortar porque estou precisando de madeira. É muito útil pra mim.

- As árvores são importantes na conservação dos animais, que dependem da vegetação para se alimentar ou fazer morada. Se cortarem as árvores, onde eles vão viver? Coitados! Irão perder o seu habitat natural.

- Pare de lengalenga! Eu vim aqui pra cortar e vou cortar.

- Pense bem, homem! A umidade do ar é menor com menos árvores. Vai aumentar a sensação de calor.

- Já estou cortando.

- Você sabia que as árvores absorvem o gás carbônico e liberam o oxigênio?

- Já sei disso tudo, árvore enxerida! Cale a boca e me deixe fazer o meu serviço!

As lágrimas escorreram, pois a árvore percebeu que o seu pedido havia sido em vão.

Na hora em que o fazendeiro já ia cortar a quarta árvore, foi surpreendido com a chegada da polícia militar ambiental.

A Polícia Militar Ambiental informou ao Marcos:

- Estamos realizando intensa fiscalização na zona rural da região para evitar que árvores e vegetação de preservação sejam destruídas. Praticamente todos os dias, nós realizamos fiscalização em centenas de fazendas e em áreas de preservação ambiental.

- Correto! – disse Marcos.

- Senhor Marcos, flagramos o senhor cortando árvores e também foram encontradas toras de madeira. Por favor, pode me entregar a autorização que te permite fazer o corte das árvores?

- Não tenho. – respondeu Marcos.

- Para cortar árvores, mesmo sendo em sua fazenda, o senhor precisa do consentimento da prefeitura. Agir sem a autorização pode ser considerado crime passível de multa. A punição pode variar de acordo com o tipo de árvore. Caso seja de espécie de preservação permanente ou de madeira de lei, agrava a pena.

Sendo assim, Marcos recebeu a multa em conformidade com a legislação ambiental. Ele não gostou, reclamou, argumentou, mas foi obrigado a pagar. Teve de assumir as consequências do seu ato.

Assim que o pessoal deixou a fazenda, a árvore disse:

- Ufa, foi por pouco! Fui salva pelo gongo.

Música: Quem destruiu a mata do Brasil?

A **arara** destruiu a mata do Brasil. }Bis

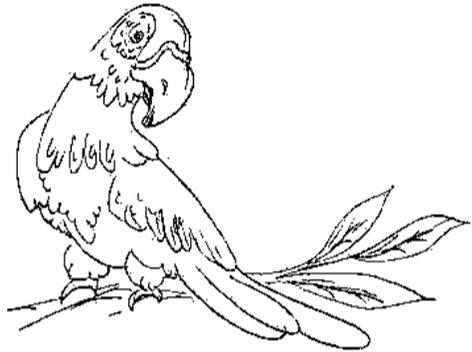
Quem? Eu?

Você.

Eu não

Então, quem foi?

O **tucano**.



O tucano destruiu a mata do Brasil. }Bis

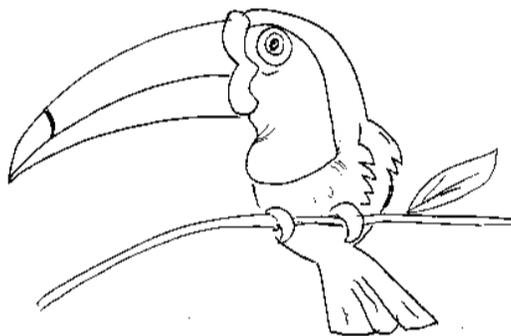
Quem? Eu?

Você.

Eu não

Então, quem foi?

O **papagaio**.



O papagaio destruiu a mata do Brasil. }Bis

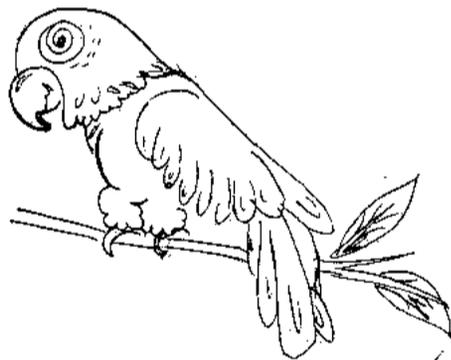
Quem? Eu?

Você.

Eu não

Então, quem foi?

A **onça**.



A onça destruiu a mata do Brasil. }Bis

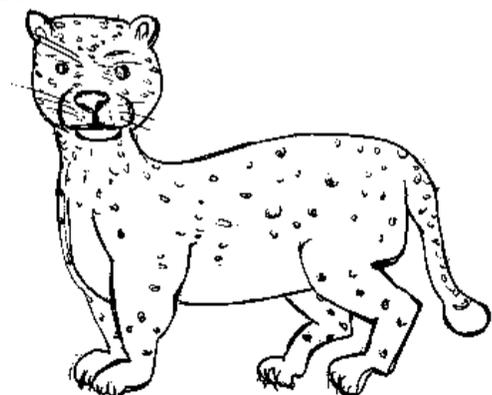
Quem? Eu?

Você.

Eu não

Então, quem foi?

O **leão**.



O leão destruiu a mata do Brasil. } Bis

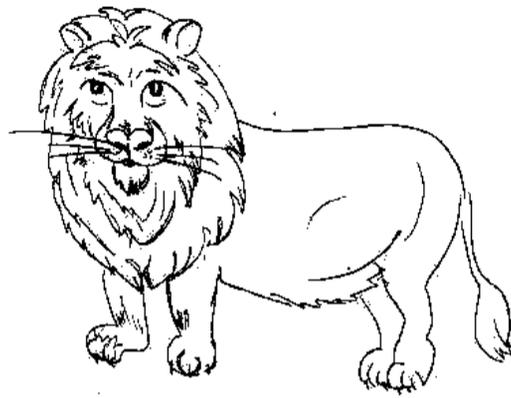
Quem? Eu?

Você.

Eu não

Então, quem foi?

O **tigre**.



O tigre destruiu a mata do Brasil. } Bis

Quem? Eu?

Você.

Eu não

Então, quem foi?

O **elefante**.



O elefante destruiu a mata do Brasil. } Bis

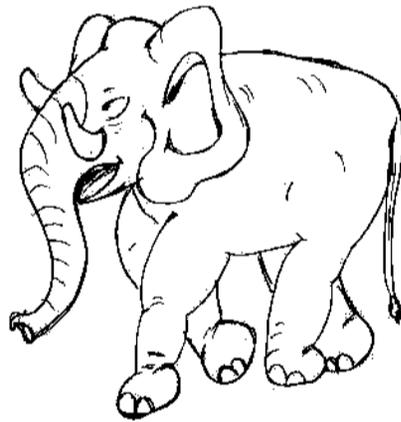
Quem? Eu?

Você.

Eu não

Então, quem foi?

O **jacaré**.



O jacaré destruiu a mata do Brasil. } Bis

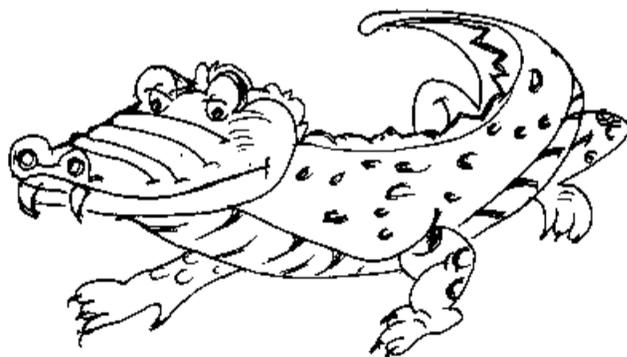
Quem? Eu?

Você.

Eu não

Então, quem foi?

A **tartaruga**.



A tartaruga destruiu a mata do Brasil. }Bis

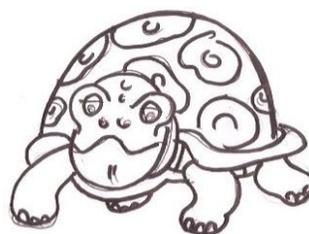
Quem? Eu?

Você.

Eu não

Então, quem foi?

O **macaco**.



O macaco destruiu a mata do Brasil. }Bis

Quem? Eu?

Você.

Eu não

Então, quem foi? } 3 X

O **homem**.



MÁSCARAS PARA O TEATRO

